



SOCIOLOGIA DA CULTURA - CELEBRIDADES BOTAFOGUENSES

Oscar Niemeyer



Oscar Niemeyer em 2008

Informações pessoais

Nome completo	Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares Filho
Nacionalidade	Brasileiro
Nascimento	15 de dezembro de 1907 (102 anos) Rio de Janeiro, RJ  Brasil
Projetos significantes	Edifícios da Esplanada dos Ministérios, em Brasília
Prêmios	Prêmio Pritzker de Arquitetura, dos



	Estados Unidos, 1988
Período em atividade	1935 - hoje

Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares Filho (Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1907) é um arquiteto brasileiro, considerado um dos nomes mais influentes na Arquitetura Moderna internacional. Foi pioneiro na exploração das possibilidades construtivas e plásticas do concreto armado.

Seus trabalhos mais conhecidos são os edifícios públicos que desenhou para a cidade de Brasília.

“ Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein.

”

- **Oscar Niemeyer**

Biografia



Niemeyer à época da construção de Brasília



Filho de Oscar de Niemeyer Soares e Delfina Ribeiro de Almeida,^[1] Oscar Niemeyer nasceu no bairro de Laranjeiras, na Rua Passos Manuel, que receberia no futuro o nome de seu avô Ribeiro de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Federal. Niemeyer foi profundamente marcado pela lisura na vida pública do avô, que como herança os deixou apenas a casa em que morava e cuja regalia era uma missa em casa aos domingos.

Niemeyer passa a sua juventude sem preocupações e na boêmia, frequentando o Café Lamas, o clube do Fluminense^[2] e a Lapa. Em suas palavras: "*parecia que estávamos na vida para nos divertir, que era um passeio.*"

Em 1928, aos 21 anos, casou-se com Anita Baldo, 18 anos, filha de imigrantes italianos da província de Pádua. A cerimônia de casamento na igreja do bairro atendeu aos desejos da noiva. "Casei por formalidade. Mais católica do que minha esposa é impossível, então não me incomodei em casar dessa forma". O casamento foi no mesmo ano da formatura no ensino médio. O casal teve somente uma filha, Anna Maria Niemeyer, que deu cinco netos, treze bisnetos e quatro trinetos ao arquiteto.

Casado, Oscar troca a vida boêmia pelo trabalho na tipografia do pai. Resolve retomar os estudos. Em 1929, ingressa na Escola Nacional de Belas Artes, de onde saiu formado como arquiteto e engenheiro, em 1934.

Desde sempre idealista, mesmo passando por dificuldades financeiras, decide trabalhar sem remuneração no escritório de Lúcio Costa e Carlos Leão. Não lhe agradava a arquitetura comercial vigente e viu no escritório de Lúcio Costa uma oportunidade para aprender e praticar uma nova arquitetura.

Viúvo desde 2004, casou-se em novembro de 2006, com sua secretária, Vera Lúcia Cabreira, de 60 anos.

Até 23 de setembro de 2009, quando foi internado, passando em seguida por duas cirurgias, para retirada da vesícula e de um tumor do cólon, o arquiteto costumava ir todos os dias ao seu escritório em Copacabana. Ultimamente, trabalhava no projeto Caminho Niemeyer, em Niterói, um conjunto de nove prédios de sua autoria.^[3] Até outubro Niemeyer permaneceu internado no mesmo hospital, no Rio de Janeiro. Em 25 de abril de 2010, foi novamente internado, apresentando um quadro de infecção urinária. O



arquiteto deveria participar do lançamento da edição especial da revista "Nosso Caminho", no dia 27 de abril, em homenagem aos 50 anos de Brasília. A festa foi cancelada.^[4]

Posições político-ideológicas

"As ideias marxistas continuam perfeitas, os homens é que deveriam ser mais fraternos"

- Oscar Niemeyer^[5]



Com Leonel Brizola, em 2002, na casa do arquiteto

A luta política é uma das questões que sempre marcaram a vida e obra de Oscar Niemeyer. Em 1945, já um arquiteto conhecido, conheceu Luís Carlos Prestes e filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro (PCB). Niemeyer emprestou a Prestes a casa que usava como escritório, para que este montasse o comitê do partido. Sempre foi um forte defensor de sua posição como stalinista.^[6] Durante alguns anos da ditadura militar do Brasil autoexilou-se na França. Um ministro da Aeronáutica da época diria que "lugar de arquiteto comunista é em Moscou".^[7] Visitou a União Soviética, teve encontros com diversos líderes socialistas e foi amigo pessoal de alguns deles. Em 2007 presenteou Fidel Castro com uma escultura de caráter antiamericano: uma figura monstruosa ameaçando um homem que se defende empunhando uma bandeira de Cuba.^{[8][9]} Em seu discurso de 2007, onde Fidel fala em aposentadoria, faz referência ao amigo Niemeyer: "Penso, como (o arquiteto brasileiro Oscar)



Niemeyer, que se deve ser consequente até o final".^[10] Esta frase foi repetida em sua carta de renúncia de 18 de fevereiro de 2008.^[11]

“ Não me sinto importante. Arquitetura é meu jeito de expressar meus ideais: ser simples, criar um mundo igualitário para todos, olhar as pessoas com otimismo. Eu não quero nada além da felicidade geral. ”

-Oscar
Niemeyer^[12]

Apesar do discurso comunista, da fama de ser desapegado de dinheiro e pródigo, de ter doado diversos projetos e não ter acumulado fortuna,^{[2][12]} seus projetos custam altas cifras ao Estado: em 2007, cobrou 7 milhões de reais pelo projeto da nova sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília,^[13] tendo sua empresa recebido 33,5 milhões de reais do governo federal, entre 1996 e 2008, apenas por projetos de obras em Brasília.^[14]

Os engenheiros

Dada a preferência pelo concreto armado e o desenvolvimento das inúmeras possibilidades fornecidas pelo mesmo, as obras de Niemeyer contaram com a fundamental parceria dos engenheiros Joaquim Cardozo (1897-1978) e José Carlos Sussekind (1947), sendo o primeiro responsável pelo cálculo da maioria das obras da construção de Brasília e o segundo pelas obras da década de 70 até a atualidade. Juntos, Oscar Niemeyer e José Carlos Sussekind publicaram em 2002 o livro *Conversa de Amigos - Correspondência entre Oscar Niemeyer e José Carlos Sussekind*, uma coletânea das cartas trocadas entre os amigos desde março de 2001 até o início de 2002, onde falam de assuntos diversos: desde arquitetura e engenharia à literatura, filosofia e atualidade política.

Primeiros trabalhos

Obra do Berço



Seu primeiro projeto individual a ser construído foi a Obra do Berço, em 1937, no bairro da Lagoa, Rio de Janeiro. Neste edifício nota-se a presença dos elementos defendidos na arquitetura moderna e a influência do arquiteto francês Le Corbusier: o pilotis, a planta livre, a fachada livre, possibilitando a abertura total de janelas na fachada, o terraço-jardim e o brise-soleil, pela primeira vez utilizado na vertical. Durante a construção, o arquiteto estava fora do Brasil e, ao retornar, encontrou o brise instalado de forma inapropriada, sem proteger o interior contra a insolação. Sendo assim, Niemeyer, que nada havia cobrado pelo projeto, pagou pela execução do brise na forma em que havia projetado. O prédio da Obra do Berço foi inaugurado em 1938 e em 2008 a instituição ainda o ocupa.

Ministério da Educação e Saúde



Ministério da Educação e Saúde: pilotis e azulejos de Portinari. Inaugurado em 1943.

Em 1936, o escritório onde Niemeyer trabalhava como estagiário, dirigido por Lúcio Costa e Carlos Leão, foi chamado pelo ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema (que anulara o concurso público ganho por Archimedes Memória), para projetar o novo edifício do Ministério da Educação e Saúde.^[15] Este projeto estava inserido no contexto político do Estado Novo, quando Getúlio Vargas, presidente do Brasil, usava a arquitetura e o urbanismo como ferramentas para ilustrar os novos rumos da nação em uma fase intermediária, que buscava se transformar de potência agrícola exportadora de café em um país industrializado.





Ministério da Educação e Saúde: fachada com brises.

Lúcio Costa pediu assessoria ao arquiteto franco-suíço Le Corbusier, um dos grandes expoentes mundiais do Movimento Moderno e montou uma equipe de arquitetos para o desenvolvimento do projeto: Affonso Eduardo Reidy, Ernani Vasconcellos, Jorge Moreira, Carlos Leão e Niemeyer. O projeto segue os 5-pontos corbusianos, já realizados no Pavilhão Suíço, um prédio de apartamentos em Paris projetado por Le Corbusier em 1930. O edifício do MEC, terminado em 1943,^[7] eleva-se da rua apoiando-se em pilotis: sistema de pilares de concreto que mantém o prédio "suspenso", permitindo o trânsito livre de pedestres por baixo do mesmo (um espaço público de passagem). O prédio uniu os maiores nomes do modernismo brasileiro, com azulejos de Portinari, esculturas de Alfredo Ceschiatti e jardins de Roberto Burle Marx e é considerado o primeiro grande marco da Arquitetura Moderna no Brasil.^[7]

Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de Nova Iorque

Em 1939, Niemeyer viaja com Lúcio Costa para projetar o Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de Nova Iorque de 1939-40. Associam-se ao escritório de Paul Lester Wiener, responsável pelo detalhamento dos interiores e *stands* de exposição. Em uma época em que a Europa e os Estados Unidos estavam concentrando suas potências industriais na Segunda Guerra Mundial, o Brasil estava investindo em arquitetura, o que lhe colocou na vanguarda da Arquitetura Modernista internacional, onde ainda permaneceu por várias décadas, graças em boa parte ao talento de Oscar Niemeyer.



Década de 40

Conjunto Arquitetônico da Pampulha



Igreja São Francisco de Assis (Belo Horizonte). (Igrejinha da Pampulha). Concluída em 1943.

Em 1940, Niemeyer conheceu Juscelino Kubitschek, na ocasião prefeito de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, que tinha interesse em desenvolver uma área ao norte da cidade, chamada Pampulha. Encomendou a Niemeyer um conjunto de edificações que seriam conhecidas como Conjunto Arquitetônico da Pampulha.

Igreja São Francisco de Assis

Finalizados em 1943, os prédios foram alvo de muitas críticas e admiração, causando polêmicas locais. A Igreja católica negou-se a benzer a Igreja São Francisco de Assis (Belo Horizonte), em parte por sua aparência não usual, e em parte pelo mural moderno pintado por Portinari, que possuía traços abstratos e onde reconhecia-se um cachorro, representando um lobo junto a São Francisco de Assis.^[16] Através do conjunto da Pampulha, Niemeyer conseguiu sua primeira projeção internacional. No conjunto da Pampulha desponta o estilo que irá marcar suas obras: o uso da plasticidade no concreto armado gerando formas sinuosas em seus prédios. Os projetos de Niemeyer são de traços mínimos, e a arquitetura deve se resolver pela estrutura. No entanto, ele nega que a estética de seus prédios se sobreponha ao utilitarismo; sempre escreveu enormes memoriais, descrevendo e justificando os detalhes



plásticos do edifício. Segundo ele, se não se pode justificar uma ideia em um parágrafo, desiste-se dela.

“

Com a obra da Pampulha o vocabulário plástico da minha arquitetura, num jogo inesperado de retas e curvas, começou a se definir.

”

- Oscar
Niemeyer

Cataguases

Ainda no início dos anos 40, Niemeyer recebeu duas encomendas de Francisco Inácio Peixoto: uma casa e um colégio em Cataguases. O projeto da residência de Chico Peixoto e o Colégio Cataguases, inaugurado em 1949, levaram Cataguases à cena da Arquitetura Moderna, atraindo olhares para a pequena cidade mineira. Ambas obras contaram com jardins de Burle Marx. O Colégio possui murais de Paulo Werneck e Cândido Portinari.^[17]

Sede das Nações Unidas



Sede da ONU, projeto de 1947.

Em 1946 seu nome já circula internacionalmente e Niemeyer é convidado a lecionar na Universidade de Yale, mas é impedido de atender ao convite por ter o visto negado devido à sua posição política.

No entanto, em 1947 Niemeyer é indicado para fazer parte da equipe de arquitetos mundiais que viria a desenvolver a Sede das Nações Unidas. Niemeyer viaja aos Estados Unidos para integrar a equipe e apresenta o projeto que seria escolhido, elaborado em conjunto com Le Corbusier.



Banco Boavista

Ainda em 1946 projeta o Edifício do Banco Boavista, um de seus projetos mais expressivos no Rio de Janeiro. Niemeyer aplica a curva desta vez ao tijolo de vidro que reveste a fachada frontal, iluminando e enriquecendo o interior do banco. O edifício, inaugurado em 1948, foi tombado pelo INEPAC em 1992.

Década de 50



Edifício Copan em São Paulo, construção concluída em 1966.

Em 1950, o primeiro livro sobre seu trabalho (The Work of Oscar Niemeyer) é publicado nos EUA, por Stamo Papadaki.

Parque do Ibirapuera

No Brasil, projeta em São Paulo o Conjunto do Ibirapuera, (um parque com pavilhões de exposições em homenagem ao aniversário de 400 anos da cidade), inaugurado 21 de agosto de 1954.

Edifício Copan

Para a mesma comemoração, Niemeyer projeta em 1951 o edifício Copan, implantado no velho Centro de São Paulo. Seu desenho sinuoso e o caráter moderno o tornariam um dos símbolos da cidade de São Paulo. O Copan é a maior estrutura de concreto armado do Brasil.^[18]

Casa das Canoas



Ainda em 1951 e no ano seguinte constrói sua própria casa no Rio de Janeiro. Esta, chamada a Casa das Canoas, nome da estrada em que se encontra, tornar-se-á muitos anos mais tarde parte da Fundação Oscar Niemeyer. A casa foi tombada em 2007 pelo IPHAN.

Outras obras no período

Em meados da década de 50, Oscar Niemeyer atuou, ainda que brevemente, no mercado imobiliário de São Paulo, para o Banco Nacional Imobiliário (BNI). Os edifícios Montreal, Triângulo, Califórnia e Eiffel são fruto de seu escritório montado em São Paulo neste período, sob supervisão do arquiteto Carlos Lemos, também responsável pela finalização e acompanhamento da execução do Copan. Na mesma época, Niemeyer também projetou o Edifício Itatiaia, em Campinas.

No Rio de Janeiro, projeta em 1954 a Casa Edmundo Cavanelas, em Petrópolis, que foi usada para ambientação da minissérie Queridos Amigos (rede Globo) exibida em 2008. A casa possui uma cobertura apoiada nas quatro extremidades, que lembra um lençol ou uma tenda, de concreto. Ainda em 1954 projetou, sob encomenda de Juscelino, a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em Belo Horizonte, inaugurada em 1961.^[19] Projetou a Escola Estadual Governador Milton Campos em Belo Horizonte, mais conhecida como Colégio Estadual Central, inaugurada em 1956, cujo conjunto foi tombado pelo Patrimônio Histórico de Minas Gerais.^[20]

Em 1955, funda a revista Módulo, no Rio de Janeiro, uma das mais importantes revistas de arquitetura, urbanismo, arte e cultura da década de 50. Sua produção foi proibida pela ditadura militar em 1965 e só voltou a circular em 1975.^[21]

Juscelino Kubitschek, eleito presidente do Brasil em 1956, volta a entrar em contato com Niemeyer, desta vez com um projeto político mais ambicioso: mover a capital nacional para uma região despovoada no centro do país. Assim, Juscelino o chama para a direção da Novacap, empresa urbanizadora da nova capital.



Brasília



O Palácio do Planalto.

Em 1957, Niemeyer abre um concurso público para o plano piloto da nova capital Brasília. O projeto vencedor é o apresentado por Lúcio Costa, seu amigo e ex-patrão. Niemeyer, arquiteto escolhido por Juscelino, seria responsável pelos projetos dos edifícios, enquanto Lúcio Costa desenvolveria o plano da cidade.

Brasília foi um grande desafio; a cidade foi construída na velocidade de um mandato, e Niemeyer teve de planejar uma série de edifícios em poucos meses para configurá-la. Entre os de maior destaque estão a residência do Presidente (Palácio da Alvorada), o Edifício do Congresso Nacional (Câmara dos Deputados e Senado Federal), a Catedral de Brasília, os prédios dos ministérios, a sede do governo (Palácio do Planalto) além de prédios residencias e comerciais.

A determinação de Kubitschek foi fundamental para a construção de Brasília, levando para frente sua intenção de desenvolver o centro despovoado do Brasil, ao exemplo da marcha do oeste norte-americana): povoar o interior e levar o progresso Brasil adentro.

O projeto de Lúcio Costa, vencedor do concurso, punha em prática os conceitos modernistas de cidade: o automóvel no topo da hierarquia viária, facilitando o deslocamento na cidade, os blocos de edifícios afastados, em pilotis sobre grandes áreas verdes. Brasília possui diretrizes que remetem aos projetos de Le Corbusier na década de 20 e ainda ao seu projeto para a cidade de Chandigarh, pela escala monumental dos edifícios governamentais. A



cidade de Lúcio Costa também possui conceitos semelhantes aos dos estudos de Hilberseimer.

"...quem for a Brasília, pode gostar ou não dos palácios, mas não pode dizer que viu antes coisa parecida. E arquitetura é isso - invenção."

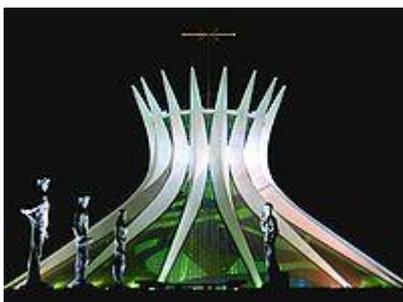
- Oscar Niemeyer

Nesta nova cidade projetada, levou-se em conta o ideal socialista, onde todas as moradias pertenceriam ao governo e seriam utilizadas pelos funcionários públicos. Nesta visão, todos os funcionários, fossem serventes ou parlamentares, deveriam habitar os mesmos prédios.

A construção de Brasília foi controversa; os preceitos do urbanismo modernista já sofriam críticas antes mesmo do início de sua construção, devido a sua escala monumental e à prioridade dada ao automóvel. Brasília cresceu de forma não prevista e cidades-satélite surgiram para acomodar a crescente população. Atualmente, apenas uma pequena parcela dos habitantes do Distrito Federal habita na área prevista pelo plano piloto de Lúcio Costa.



Palácio da Alvorada.



A catedral de Brasília.



Edifícios de Brasília

Igrejinha da 307/308 Sul

Em maio de 1958 inaugurou-se o primeiro templo de alvenaria em Brasília, a Igrejinha da 307/308 Sul, construída em 100 dias.

Palácio da Alvorada

O Palácio da Alvorada foi o primeiro edifício público inaugurado em Brasília, em junho de 1958. Nesta obra Niemeyer desenha pilares em um formato inusitado. A forma dos pilares da fachada deu origem ao símbolo e emblema da cidade, presente no brasão do Distrito Federal.

Palácio do Planalto

O Palácio do Planalto foi inaugurado no dia da transição da capital, em 21 de abril de 1960. Durante a construção do edifício, a sede do Governo funcionou no Catetinho, um sobrado de madeira, nos arredores de Brasília. É um dos edifícios da Praça dos Três Poderes, sendo os demais o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional.

Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

Marcante por sua arquitetura singular, a Catedral Metropolitana é uma das obras mais expressivas de Brasília. O acesso à nave se dá através de uma passagem subterrânea, intencionalmente escura e mal-iluminada, visando o contraste com o interior que recebe iluminação natural intensa. Foi inaugurada em 1960.



Congresso Nacional em Brasília.



Casa do Cantador

Uma edificação moderna para homenagear a comunidade nordestina que habita o Distrito Federal. Localizada na cidade-satélite de Ceilândia, a Casa é a sede do cantador repentista, do poeta cordelista, do coquista embolador e de um sem-número de artistas do improviso e da literatura de cordel, verdadeiros representantes da cultura popular. Inaugurada a 9 de novembro de 1986, a Casa do Cantador tem sido palco de grandes manifestações culturais, a exemplo dos Festivais Nacionais de Cantadores Repentistas e Poetas Cordelistas que acontecem a mais de 22 anos. Nestes eventos a Casa abre suas portas para a arte e a cultura e recebe de bom grado toda a mistura de brasileiros que reside no Distrito Federal.

Edifício do Congresso Nacional

O edifício do Congresso Nacional do Brasil inaugurado em 1960 localiza-se no centro do Eixo Monumental, a principal avenida de Brasília. À frente há um espelho d'água e um grande gramado e na parte posterior do edifício se encontra a Praça dos Três Poderes. É um dos edifícios mais importantes do Brasil. É composto de duas semiesferas, que abrigam o Câmara dos Deputados e o Senado. Entre as semiesferas há dois blocos de escritórios.

Exílio e projetos além mares



O Casino do Funchal. Inaugurado em 1976.

Em 1964 viaja para Israel a trabalho e volta para um Brasil completamente diferente. Em março o presidente João Goulart, (Jango), que assumira após o presidente eleito Jânio Quadros renunciar, havia sido deposto



por um golpe dos militares, que assumem o controle do país e instauram um regime de ditadura que duraria 21 anos.

O comunismo de Niemeyer lhe custou caro. No período da ditadura militar do Brasil, a revista *Módulo*, que dirigia, tem a sede parcialmente destruída, o escritório de Niemeyer é saqueado, seus projetos passam a ser recusados e a clientela desaparece.^[22]

Em 1965, 223 professores, entre eles Niemeyer, se demitem da Universidade de Brasília, em protesto contra a política universitária e retaliações do Governo Militar.^[23] No mesmo ano viaja para França, para uma exposição sobre sua obra no Museu do Louvre.

No ano seguinte, impedido de trabalhar no Brasil, muda-se para Paris. Começa aí uma nova fase de sua vida e obra. Abre um escritório nos Champs-Élysées, e tem clientes em diversos países, em especial na Argélia, onde desenha a Universidade de Constantine e, em 1970, a mesquita de Argel. Na França, projeta a sede do Partido Comunista Francês (doação), a Bolsa de Trabalho de Bobigny, o Centro Cultural Le Havre e na Itália a Editora Mondadori.

Em Portugal tem apenas uma obra, na cidade do Funchal, o Pestana Casino Park, um projecto de 1966, mas concluído em 1976 e que é composto por três edifícios: um cassino, um centro de congressos e um hotel de cinco estrelas.

Anos 80 e 90



Mão, escultura de Niemeyer no Memorial da América Latina, São Paulo, 1989.

Niemeyer retorna ao Brasil no começo dos anos 80, no início da abertura política, quando da anistia dos exilados no governo João Figueiredo.



Na ocasião o antropólogo Darcy Ribeiro, amigo de Niemeyer, era vice de Brizola, ex-exilado e governador do Rio de Janeiro eleito em 1982. Para consolidar os projetos educacionais e culturais de Darcy Ribeiro, Niemeyer projeta os CIEPs e o Sambódromo do Rio de Janeiro, que possui salas de aula sob as arquibancadas.

Projetou ainda na década de 80 o Memorial JK, a sede da Rede Manchete de Televisão (1983), o Panteão da Pátria em Brasília (1985) e o Memorial da América Latina (1987), em São Paulo.

Em 1988, é criada a Fundação Oscar Niemeyer a fim de preservar o seu acervo de cerca de 500 trabalhos.

Terminal Rodoviário de Londrina

Ainda em 1988 projetou para a cidade de Londrina, no Paraná, o Terminal Rodoviário de Londrina (José Garcia Villar), que foi inaugurado em 25 de junho de 1988. A construção é toda feita de zinco, possui o formato circular, no centro onde tem abertura que sai para o jardim.



Museu de Arte Contemporânea de Niterói, 1996

Memorial da América Latina

O Memorial da América Latina, localizado no bairro da Barra Funda, na cidade de São Paulo, inaugurado em 18 de março de 1989, possui o conceito e o projeto cultural desenvolvido pelo antropólogo Darcy Ribeiro.

Museu de Arte Contemporânea de Niterói



Em 1996, aos 89 anos, projetou o Museu de Arte Contemporânea de Niterói, MAC em um terreno que o próprio escolheu quando andava de carro por Niterói. Considerado uma de suas grandes obras, o projeto do MAC integra a arquitetura com o panorama da Baía de Guanabara, a praia de Icaraí e o relevo do Rio de Janeiro.



Anos 2000

Museu Oscar Niemeyer, Curitiba. Inaugurado em 2002

Museu Oscar Niemeyer

Em 22 de Novembro de 2002 foi inaugurado o complexo que abriga o Museu Oscar Niemeyer, na cidade de Curitiba, Paraná. Por sua forma inusitada, o museu é popularmente chamado de *Museu do Olho* ou *Olho do Niemeyer*.

Anexo da Serpentine Gallery

Em 2003, Niemeyer foi escolhido para projetar seu primeiro edifício na Grã-Bretanha, um anexo provisório na *Serpentine Gallery* — uma galeria londrina que constrói a cada ano um pavilhão no Jardim do Hyde Park. Apesar de sua preferência pelo concreto, Niemeyer optou pela execução em aço devido ao caráter temporário da obra, que pedia uma arquitetura desmontável.



Auditório Ibirapuera, concluído em 2005

Auditório Ibirapuera

No ano de 2002 é concluída a 12ª versão do projeto do Auditório Ibirapuera, projetado para o local desde 1952 e cujas obras são finalizadas em 2005.^[24]



Museu Nacional, no Complexo Cultural da República, Brasília, 2006

Museu Nacional Honestino Guimarães

Em 15 de dezembro de 2006, com quase 50 anos de atraso, foi inaugurado o Museu Nacional Honestino Guimarães e a Biblioteca Nacional Leonel de Moura Brizola, que formam, juntas, o maior centro cultural do Brasil, denominado Complexo Cultural da República, na Esplanada dos Ministérios em Brasília. O Complexo, de 91,8 mil metros quadrados custou 110 milhões de reais ao Governo do Distrito Federal.^[25] A inauguração foi programada para coincidir com o 99º aniversário de Oscar Niemeyer.

Caminho Niemeyer de Niterói

Conjunto projetado por Oscar Niemeyer de construções pela paisagem da orla da cidade de Niterói, Rio de Janeiro, em caráter complementar ao Museu de Arte Contemporânea de Niterói (MAC) em um caminho entre o centro da cidade e os bairros da zona sul, formando um complexo cultural, o Caminho Niemeyer. Integram além do MAC, a estação de catamarãs de Charitas, o Teatro Popular de Niterói, o Memorial Roberto Silveira e a Praça JK



- ainda em construção estão o Museu do Cinema Brasileiro e a sede da Fundação Oscar Niemeyer.

Centro Cultural Oscar Niemeyer

Em 2006 concebe em Goiânia um complexo que leva o seu nome Centro Cultural Oscar Niemeyer, em sua homenagem. Também foi convidado a elaborar o projeto arquitetônico do novo centro administrativo do governo de Minas Gerais. Este centro localiza-se entre a capital mineira e o Aeroporto Internacional Tancredo Neves (Confins). Mais um projeto ousado que - dentre outras edificações no local - prevê uma laje de quase 150 metros apoiada em apenas dois pilares.

Seu centenário

Niemeyer completou em 2007 o centésimo aniversário^[26] perfeitamente lúcido e ativo. Neste mesmo ano, no dia 12 de dezembro ele recebeu a mais alta condecoração do governo francês pelo conjunto de sua obra, o título de Comendador da Ordem Nacional da Legião de Honra.^[27]

Vladimir Putin, presidente da Rússia, conferiu-lhe a condecoração da Ordem da Amizade no dia 14 de dezembro.^[28] No mesmo ano de 2007 o Iphan tombou 35 obras do arquiteto, das quais 24 foram selecionadas pelo próprio Niemeyer.^{[7][29]}

Fora do Brasil, em 2007, o arquitecto iniciou as obras do seu primeiro projecto em Espanha: um centro cultural com o seu nome (Centro Niemeyer), em Avilés, com inauguração prevista para antes de 2010. Este projecto foi oferecido à *Fundação Príncipe das Astúrias* como agradecimento pela condecoração que Niemeyer recebeu, em 1989 (Prémio Príncipe das Astúrias das Artes). Do projecto constará um edifício dedicado a albergar o Museu Internacional dos Prémios Príncipe das Astúrias, onde se prestará tributo a todos os galardoados.

Ainda em 2007, ano de comemoração do seu centenário, Oscar Niemeyer aceitou ser presidente de honra do Centro de Educação Popular e



Pesquisas Econômicas e Sociais CEPES, centro de estudos fundado por Luís Carlos Prestes.

Havia projetado um balneário para Potsdam, na Alemanha, com inauguração marcada para 2007, cujas obras foram canceladas antes do início da edificação devido às suas dimensões faraônicas.

Em dezembro de 2007 foram iniciadas as obras do complexo da Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais, no bairro Serra Verde, região norte de Belo Horizonte. O projeto do complexo arquitetônico do Centro Administrativo previa a construção de uma praça cívica e cinco edificações: a Sede do Governo de Minas Gerais, duas torres com 15 andares, um auditório, e um centro de convivência em uma área de 804 mil metros quadrados. O término das obras se deu em março de 2010. Oscar Niemeyer é autor de quinze obras na cidade, incluindo esta em construção.^{[30][31]}

Ainda 2007 Niemeyer fora convidado para redesenhar o prédio do Detran, de sua autoria, em São Paulo, que abrigará o novo MAC da USP.^[32] No entanto, devido à grande intervenção proposta, o projeto foi vetado pelo Conpresp em abril de 2009.^[33] Orçada em 120 milhões, a reforma proposta por Niemeyer ficaria além da verba disponível.^[34]

2008



Estação Cabo Branco em João Pessoa (PB)

Estação Cabo Branco

Em 2008 foi inaugurada a Estação Cabo Branco, em João Pessoa no estado da Paraíba. O complexo, localizado na Ponta do Seixas, extremo oriental das Américas, tem como foco central "uma torre espelhada erguida em



forma octogonal, com 43 metros de distância entre lados opostos e apoiada sobre uma parede cilíndrica com 15 metros de diâmetro". O projeto tem 8.571m².

Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte



Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte em Natal (RN)

Em 21 de julho de 2008 foi inaugurado na cidade de Natal o parque urbano Dom Nivaldo Monte, com o projeto arquitetônico de autoria de Oscar Niemeyer. O parque ocupa uma área de 64 hectares, sendo composto por dois estacionamentos, dois pórticos de entrada, cinco trilhas pavimentadas (6,5 km), quatro unidades de descanso, quatro baterias de banheiros, biblioteca, auditório, centro de educação ambiental, um monumento com doze andares, constituindo memorial da cidade e mirantes.

Outras obras no período

Ainda em 2008 Niemeyer apresentou um novo projeto. A sede do Centro Cultural Casa das Américas que será na cidade de Nova Friburgo, Rio de Janeiro.^[35]

Niemeyer já se dispôs a projetar um estádio de futebol no Brasil para a Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil.^[36]



As obras tombadas pelo IPHAN ou declaradas Patrimônio da Humanidade pela UNESCO (caso de Brasília), só podem ser alteradas com autorização do arquiteto.

2010

Cidade Administrativa de Minas Gerais



Cidade Administrativa de Minas Gerais

Curvas, concreto armado e o maior prédio suspenso do mundo. A Cidade Administrativa de Minas Gerais^[37] é considerada um dos projetos mais ousados de Oscar Niemeyer. A obra, idealizada pelo governo Aécio Neves, abriga as Secretarias e órgãos do Estado e foi inaugurada 4 de março de 2010. Dar vida às formas desenhadas por Niemeyer foi um grande desafio conquistado pela engenharia. O conjunto abriga ao todo cinco edificações. O Palácio Tiradentes, sede do governo, é totalmente suspenso por cabos de aço, formando um vão livre de 147 metros no térreo. As Secretarias serão alocadas em dois prédios idênticos, feitos em curva, com 15 andares cada um.

Completam o cenário, um centro de convivência em formato redondo, com lojas, restaurantes e bancos, e um auditório de 490 lugares. A construção côncava, com um espaço vazado na parte de cima, representa a figura de um olho e lembra a igreja da Pampulha, obra que reflete bem o estilo arquitetônico de Niemeyer.

Universidade de Música e Arte de Araraquara

Ousado, o projeto da Universidade de Música de Araraquara prevê três prédios: duas cúpulas e um extenso bloco, distribuídos numa área de 9 mil m² de construção. Uma enorme rampa fará a ligação entre os três locais. As



dependências da Universidade de Música terão, além das salas de ensino, biblioteca, área de convivência interna, teatro, auditório e refeitório. Niemeyer está empolgado com um projeto e priorizou a beleza dentro das limitações do local. A previsão de inauguração da Universidade é novembro de 2011.

Design

Niemeyer também produziu mobílias de design, levando à madeira prensada as curvas que já aplicava ao concreto. Foi um dos pioneiros no design de móveis no Brasil. Projetou o mobiliário do Palácio da Alvorada, o da Sede do Partido Comunista Francês e alguns móveis em parceria com a filha, na década de 1970. Os móveis de Niemeyer foram expostos em diversos museus brasileiros e salões e feiras internacionais.^[38]

Esculturas

- Monumento a Carlos Fonseca Amador, Nicarágua, 1982
- Monumento "Tortura Nunca Mais", Rio de Janeiro, 1986
- Monumento "Nove de Novembro" (dedicado aos três operários assassinados durante a greve de novembro de 1988), Volta Redonda, 1988
- Escultura Mão, na Praça Cívica do Memorial da América Latina , 1989
- Memorial da Ilha de Gorée, Largo de Dakar, Senegal, 1991
- Marco à Coluna Prestes, Santo Ângelo, 1995
- Esculturas "Forma no Espaço II", "Mulher I", "Violência", "Retirantes" e "Forma no Espaço I" (encomendadas pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, expostas na praia do Leme em 2000 e atualmente instaladas no Parque Dois Irmãos, também no Rio de Janeiro^[39]) - nomes por ordem na foto da ligação^[40].
- Escultura "Uma Mulher, uma Flor, Solidariedade", Parque Bercy, Paris, 2007
- Escultura para Cuba (doação), Havana, 2007^[41]

Literatura

- *Quase memórias: viagens, tempos de entusiasmo e revolta* - 1968
- *Minha experiência em Brasília*, 1961, editado posteriormente na França, Cuba e Rússia
- *A forma na arquitetura* - 1980



- *Rio: de Província a Metr pole* - 1980
- *Como se faz arquitetura* - 1986
- *Trecho de Nuvens* - 1989
- *Conversa de arquiteto* - 1994
- *As curvas do tempo - Memórias* - 1998
- *Meu s sia e eu* - 1999
- *As curvas do tempo* - 2000
- *Minha arquitetura* Editora Revan, Rio de Janeiro, 2000
- *Conversa de amigos - Correspondência entre Oscar Niemeyer e José Carlos Sussekind*, com José Carlos Sussekind, 2002
- *Minha arquitetura - 1937-2004*, Editora Revan, Rio de Janeiro, 2004
- *Sem rodeios* - 2006, contos. Editora Revan, Rio de Janeiro, 2006

Filmografia

Em 2007, foi lançado o documentário sobre vida e obra de Oscar Niemeyer, *A vida   um sopro*, com dire o e roteiro de Fabiano Maciel.^[42]

Impressões sobre o arquiteto

Ele tem sido exaltado pelos seus admiradores como grande artista e um dos mais importantes arquitetos de sua gera o.^[43] Aqueles que não o admiram dizem que   vaidoso, frívolo e contraditório. Ironicamente, estes últimos deram-lhe a alcunha de "arquiteto oficial", graças ao seu grande prestígio junto aos políticos.^[44]

Em 2007 foi eleito o nono gênio mundial vivo em uma lista compilada pela empresa Syntetics (*Lista dos 100 maiores gênios vivos*).^[45]

“ Se   certo - como acredito - que nós, homens, inventamos a vida, o mundo imaginário em que habitamos, Oscar Niemeyer   um dos que mais contribuir m para isso, inventando uma arquitetura que parece nascida do sonho e, com isso, nos ajuda a viver.

”

- Ferreira
Gullar^[46]



“ Para os arquitetos criados pelo movimento moderno, Oscar Niemeyer posiciona-se no mais alto grau de sabedoria. Invertendo o ditado familiar de que 'forma segue a função', Niemeyer demonstrou que 'quando a forma cria beleza, ela se transforma em funcional, e, portanto, fundamental na arquitetura'.

Dizem que Yuri Gagarin, o pioneiro cosmonauta russo, visitou Brasília e comparou a experiência com aterrissar em um planeta diferente. Muitas pessoas quando vêem a cidade de Niemeyer pela primeira vez devem sentir o mesmo. É audaciosa, escultural, colorida e livre - e não se compara a nada que se tenha feito antes. Poucos arquitetos na história recente têm sido capazes de convocar tal vocabulário vibrante e estruturá-lo em tal linguagem tectônica brilhantemente comunicativa e sedutora.

”

- Sir Norman Foster, arquiteto^[46]

Todavia, há personalidades que não concordam com a genialidade de Niemeyer:

Sobre o projeto da biblioteca no Memorial da América Latina, na Barra Funda, em São Paulo:



Biblioteca Victor Civita, no Memorial da América Latina

“ A casca é uma forma inteligentíssima porque trabalha somente à ”



compressão, sob medida para o concreto, que não tem resistência à tração. Ora, romper o trânsito dos esforços que se dirigiam tranquilamente ao solo, para remetê-los a uma viga reta gigantesca, "a maior do mundo", é no mínimo um tremendo non sense, 95 metros. Niemeyer insiste na ideia de que isso é "avanço tecnológico" e às vezes apresenta suas "intuições estruturais" como uma homenagem à engenharia nacional. É preciso que alguém aponte a ingenuidade dessa deslocada pretensão que, ao contrário do que dizem e repetem seus admiradores, não constitui intuição estrutural: tudo não vai além de investir recursos públicos no alto custo de uma proposta tecnicamente ineficiente.

- **Joaquim Guedes**^[44]

“ Sei que isso pode soar chocante, porque há um consenso quase universal aqui no Brasil de que Niemeyer é um gênio. (...) Deixando de lado a política stalinista de Niemeyer, que é execrável, há uma contradição fundamental e irreconciliável entre o que ele professa e a obra que ele produziu. Ele afirma querer uma sociedade baseada em princípios igualitários, mas sua arquitetura, para usar a linguagem do mundo da computação, não é user-friendly. Ao contrário: ela é profundamente elitista e mesmo egoísta, concentrada principalmente em fazer declarações grandiosas e eloquentes por si mesmas, para satisfação de Niemeyer e seus admiradores, mesmo que cause desconforto ou inconveniência ao usuário.”

”

-**Larry Rohter**^{[47][48]}

Premiações e reconhecimentos:

- 1963 - Prêmio Lênin da Paz, Governo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas
- 1963 - Membro honorário do Instituto Americano de Arquitetos
- 1964 - Membro honorário da Academia Americana de Artes e Letras e do Instituto Nacional de Artes e Letras
- 1988 - Prêmio Pritzker de Arquitetura, dos Estados Unidos^[38]



- 1989 - Prémio Príncipe das Astúrias das Artes Espanha
- 1989 - Medalha Chico Mendes de Resistência.
- 1990 - Cavaleiro Comendador da Ordem de São Gregório Magno, Vaticano
- 1995 - Título de Doutor Honoris Causa da Universidade de São Paulo
- 1995 - Título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal de Minas Gerais
- 1996 - Prêmio Leão de Ouro da Bienal de Veneza, VI Mostra Internacional de Arquitetura
- 1998 - Royal Gold Medal do Royal Institute of British Architects
- 2001 - Medalha da Ordem da Solidariedade do Conselho de Estado da República de Cuba
- 2001 - Medalha do Mérito Darcy Ribeiro do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro
- 2001 - Prêmio UNESCO 2001, na categoria Cultura
- 2001 - Título de Grande Oficial da Ordem do Mérito Docente e Cultural Gabriela Mistral, do Ministério da Educação do Chile
- 2001 - Título de Arquiteto do Século XX, do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil
- 2004 - Praemium Imperiale, Japan Art Association
- 2007 - Medalha Ordem do Mérito Cultural, Brasil
- 2007 - Medalha e título de Comendador da Ordem Nacional da Legião da Honra, Governo da França
- 2007 - Medalha da Ordem da Amizade, Governo da Rússia
- 2007 - Medalha Oscar Niemeyer do Partido Comunista Marxista-Leninista^[49]
- 2008 - Prêmio ALBA das Artes, Venezuela, Cuba, Bolívia, Nicarágua^[50]
- 2009 - Orden de las Artes y las Letras de España
- 2009 - XXXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Mostrando-se ainda jovem, participou como pôde do maior evento realizado no ano pela FENEA (Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo): recebeu membros da comissão organizadora para gravação de um bate-papo a ser exibido aos dois mil participantes do encontro, sediado no Ginásio do Mineirinho (Complexo Esportivo da Pampulha), em Belo Horizonte.

Referências



1. ↑ GeneAll.net - Oscar Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares: visitada em 15 de julho de 2008.
2. ↑ ^{a b} *Isto É - Brasileiro do Século - Arquitetura e Artes Plásticas*. Página visitada em 03/09/2008.
3. ↑ *Niemeyer respira sem ajuda de aparelhos, mas segue internado no Rio de Janeiro*. Página visitada em 15/10/2009.
4. ↑ Último Segundo, 27 de abril de 2010. Estado de Oscar Niemeyer é estável.
5. ↑ *Isto é Gente - O arquiteto das curvas e dos grandes palácios*. Página visitada em 31/08/2008.
6. ↑ Diário do Nordeste (09/12/07). *Elogios a Stalin e a busca pelo belo*. Página visitada em 03/08/2008.
7. ↑ ^{a b c d} Último Segundo - *Pai do modernismo na arquitetura, Oscar Niemeyer completa 100 anos* visitado em 02/02/08
8. ↑ *FolhaOnline: Cuba inaugura escultura anti-EUA de Oscar Niemeyer* (15/12/2007). Página visitada em 29/11/2008.
9. ↑ *Globo.com - NIEMEYER PRESENTEIA FIDEL CASTRO COM UMA ESCULTURA* (13/12/2006). Página visitada em 29/11/2008.
10. ↑ *BBCBrasil.com - Fidel cita Niemeyer e diz que 'é preciso ser consequente até o final'* (18/12/2007). Página visitada em 05/10/2008.
11. ↑ *Diário Popular: Exterior: Fidel Castro renuncia à presidência de Cuba* (20/02/2008). Página visitada em 26/11/2008.
12. ↑ ^{a b} *Por que o arquiteto Oscar Niemeyer continua a encantar o mundo* (17/12/2007). Página visitada em 05/08/2008.
13. ↑ *Gazeta do Povo - TSE gastará R\$ 335 milhões em nova sede, projetada por Niemeyer*. Página visitada em 28/03/2009.
14. ↑ *Revista Época - Niemeyer custou R\$ 33,5 milhões para Brasília em 12 anos*. Página visitada em 28/03/2009.
15. ↑ *Portal Unb - História: Principais Personagens - Oscar Niemeyer*. Página visitada em 29/11/2008.
16. ↑ *FolhaOnline - Igrejinha da Pampulha (MG) será novamente recuperada* (21/10/2003). Página visitada em 29/11/2008.
17. ↑ *Portal Vitruvius - Patrimônio modernista em Cataguases: razões de reconhecimento e o véu da crítica*. Página visitada em 29/11/2008.
18. ↑ *São Paulo 450 anos - Edifício Copan (1951-1966)*. Página visitada em 30/09/2008.



19. ↑ *Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais - Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa*. Página visitada em 03/10/2008.
20. ↑ *Correio Braziliense: Movimento denuncia deterioração de colégio projetado por Niemeyer (07/09/2008)*. Página visitada em 03/10/2008.
21. ↑ *ABI - A revista de arte e arquitetura de Oscar Niemeyer (14/12/2007)*. Página visitada em 25/11/2008.
22. ↑ *Niemeyer.org.br*. Página visitada em 15/08/2008.
23. ↑ *“Os soldados entraram aqui rastejando... Como se alguém fosse atirar neles!” (21/ 09/ 2007)*. Página visitada em 17/08/2008.
24. ↑ *Arcoweb - À espera do último ato*. Página visitada em 23/10/2008.
25. ↑ *Agência Brasil - Museu e Biblioteca Nacional formam Complexo Cultural da República* visitado em 2 de Agosto de 2008
26. ↑ *FolhaOnline - Oscar Niemeyer agradece gestos de amizade por seus cem anos (15/12/2007)*. Página visitada em 29/11/2008.
27. ↑ *França concede Legião de Honra a Niemeyer por ocasião de seu centenário (12/12/2007)*. Página visitada em 15/08/2008.
28. ↑ *Folha Online: Embaixador da Rússia condecora arquiteto Oscar Niemeyer no Rio (14/12/2007)*. Página visitada em 29/11/2008.
29. ↑ *IPHAN - Iphan tomba obras de Niemeyer* visitado em 2 de Agosto de 2008
30. ↑ *Folha Popular: Niemeyer agenda visita à obra do Centro Administrativo (19/08/2008)*. Página visitada em 02/10/2008.
31. ↑ *Agência Minas - Aécio Neves e Oscar Niemeyer visitam obras do Centro Administrativo (19/09/08)*. Página visitada em 02/10/2008.
32. ↑ *Niemeyer redesenha prédio do Detran para receber acervo de US\$ 1 bilhão do MAC (29/06/07)*. Página visitada em 03/08/2008.
33. ↑ *AsBEA - Mudança do MAC fica para 2010 (24/07/2009)*. Página visitada em 03/09/2009.
34. ↑ *AsBEA - Projeto da CPOS para a reforma do prédio do Detran-SP é aprovado (09/04/2009)*. Página visitada em 03/09/2009.
35. ↑ *Inverta.org - Oscar Niemeyer apresenta projeto da sede da Casa das Américas em Nova Friburgo - com video*. Página visitada em 27/12/2008.
36. ↑ *Oscar Niemeyer pode assinar projeto de estádio na Bahia (20/12/ 2007)*. Página visitada em 03/08/2008.
37. ↑ *Cidade Administrativa de Minas Gerais*
38. ↑ ^{a b} *OSCAR E ANNA MARIA NIEMEYER - POLTRONA ALTA ARQUITETURA DE MÓVEIS (1995)*. Página visitada em 02/09/2008.



39. ↑ *UOL Últimas Notícias - Niemeyer reinaugura conjunto de esculturas no Parque Dois Irmãos* (14/03/2002). Página visitada em 11/06/2010.
40. ↑ *Anna Maria Niemeyer - Esculturas de Oscar Niemeyer* (19/12/2007). Página visitada em 11/06/2010.
41. ↑ *Praça Niemeyer em Havana* (30/01/2008). Página visitada em 06/09/2008.
42. ↑ *Site Oficial*. Página visitada em 13/08/2008.
43. ↑ *Literal Ferreira Gullar - Resmungos: Niemeyer* (04/12/07). Página visitada em 29/11/2008.
44. ↑ ^{a b} Guedes, Joaquim (1989). *Revista USP - 1989, Oscar Niemeyer na Barra Funda, em São Paulo*. Página visitada em 29/11/2008.
45. ↑ *Niemeyer é 9º em lista que reúne 100 'gênios vivos'* (29/10/07). Página visitada em 05/08/2008.
46. ↑ ^{a b} *Opiniões de arquitetos e personalidades sobre Niemeyer*. Página visitada em 04/08/2008.
47. ↑ ROHTER, Larry - *Deu no New York Times*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
48. ↑ *Veja - Deu no New York Times* (05/11/08). Página visitada em 05/01/2009.
49. ↑ *PCML institui Medalha Oscar Niemeyer*. Página visitada em 24/06/2009.
50. ↑ *Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso - Vilma Moreira quer homenagear Niemeyer*. Página visitada em 05/01/2009.

O Wikimedia Commons possui *multimédia* sobre **Oscar Niemeyer**

- Fundação Oscar Niemeyer visitado em 01/09/08
- Complete List of Pritzker Architecture Prize Laureates 1979 - 2006 visitado em 01/09/08
- Enciclopédia Virtual do Design Brasileiro visitado em 01/09/08
- Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais CEPPE visitado em 01/09/08
- [www.architectour.net/architetti/scheda_arc.php?id_opera=5491&id_arc=35&architectour.net Oscar Niemeyer] visitado em 01/09/08
- Íntegra da carta de renúncia de Fidel Castro, onde cita Niemeyer. visitado em 2 de Agosto de 2008
- As palavras arquitetadas visitado em 12 de Agosto de 2008
- Um comunista inveterado visitado em 01/09/08
- Revista Veja - Cronologia de Oscar Niemeyer visitado em 06/09/08
- Senado Federal - 50 anos de Brasília visitado em 27/04/10



Imagens das obras:

- Panoramas Interativos - Brasília 50 Anos visitado em 1 de Janeiro de 2010
- The New York Times - Slide show visitado em 2 de Agosto de 2008
- FolhaUol - Slide Show visitado em 5 de Agosto de 2008
- Galeria de fotos de os projetos de Oscar Niemeyer visitado em 5 de Agosto de 2008
- Coletânea de croquis I visitado em 5 de Agosto de 2008
- Coletânea de croquis II visitado em 24 de Outubro de 2008
- Imagens da construção de Brasília visitado em 27 de Agosto de 2008
- Sinduscon - Do imaginário ao concreto (com fotografias da construção de Brasília) visitado em 28 de Outubro de 2008
- Fotografias e filme da década de 60 em Brasília visitado em 12 de Setembro de 2008
- Imagens do Colégio Estadual Central visitado em 3 de Outubro de 2008

Bibliografia

- LAGO, Andre Correa do. *Oscar Niemeyer - Uma Arquitetura da Sedução*, Editora BEI, 2007 ISBN 8586518883
- LACERDA, Luiz Claudio e RANDOLPH, Rogerio. *Oscar Niemeyer 360 - Minhas Obras Favoritas, 360°* EDITORA, 2006 ISBN 8589049051
- OHTAKE, Ricardo. *Oscar Niemeyer*, Publifolha, 2007 ISBN 8574028010
- PEREIRA, Miguel Alves. *Arquitetura, texto e contexto: O discurso de Oscar Niemeyer*, Editora UnB, 1997 ISBN 8523004432
- UNDERWOOD, David. *Oscar e o Modernismo de Formas Livres no Brasil*, Editora COSAC NAIFY, 2002, ISBN 8575031198
- ALAN, Hess. *Oscar Niemeyer: Houses*, Editora Rizzoli, 2006 ISBN 0847827984
- PHILIPPOU, Styliane. *Oscar Niemeyer: Curves of Irreverence* - Yale University Press, 2008 - ISBN 0300120389
- SALVAING, Matthiue. *Oscar Niemeyer*, Editora Assouline, 2002 ISBN 0300120389

Quem sou e qual o meu endereço? (Lattes CNPq)

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.jsp?id=K4483255J4>



Sou Botafoguense. Sou da Amazônia Amapaense, nasci e resido em Macapá (AP), na esquina do Rio Amazonas com a Linha do Equador. Sou Mestre em Planejamento e Políticas Públicas (UECE). Sociólogo (UFPA), Psicopedagogo (USS/RJ), Pedagogo (UEPA), Bacharel em Direito/Advogado (CEAP) e Especialista em Metodologia do Ensino Superior (USS/RJ). Faço parte do quadro de Docentes efetivos da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) desde 1994, quando da aprovação no 1º Concurso Público para Filosofia da Educação. Estou vinculado ao Colegiado de Pedagogia.

Vice-Reitor da UNIFAP de janeiro de 2003 a junho de 2006. Pró-Reitor de Ensino de Graduação no período de junho de 2002 a fevereiro de 2003. Pró-Reitor de Extensão da Universidade do Estado do Amapá (UEAP) de outubro de 2007 a janeiro de 2011. Diretor do Departamento de Apoio ao Vestibular (DAVES) e do Departamento de Processos Seletivos e Concursos (DEPSEC) no período de 1998 a 2002. Presidente da Comissão de Operacionalização de Processos Seletivos (COPS/UNIFAP) de 1998 a 2004.

Particpei da concepção e viabilização dos projetos de implantação dos Campi Universitários da UNIFAP em Oiapoque e Laranjal do Jari, assim como dos Polos Universitários de Macapá, Santana, Marco Zero, Amapá, Porto Grande, Serra do Navio, Equinócio, Laranjal do Jari e Afuá (PA).

P.S.: Agradecimentos especiais a Wikipédia (www.wikipedia.org), a enciclopédia livre e aos colabores botafoguenses pelas informações prestadas.

Bibliografia sugerida

AQUINO, Rubim Santos Leão de. *Futebol, uma paixão nacional*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AUGUSTO, Sérgio. *Botafogo: entre o céu e o inferno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

CAMPOS, Paulo Mendes Campos. *O gol é necessário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CARVALHO, Ney Oscar Ribeiro de, PEPE, Braz Francisco Winkler e MIRANDA, Luiz Felipe Carneiro de. *Botafogo: uma história em preto e branco*. Rio de Janeiro: Gráfica Jornal do Brasil, 1996.

CAJU, Paulo César. *Dei a volta na vida*. Rio de Janeiro: A Girafa Editora, 2006.

CASÉ, Rafael. *O artilheiro que não sorria*. Livro de futebol.com, 2008.

_____ e FALCÃO, Roberto. *100 anos gloriosos: almanaque do centenário do Botafogo*. Rio de Janeiro: Areté Editorial, 2004.



- CASTRO, Alceu Mendes de Oliveira. *O futebol no Botafogo (1904-1950)*. Rio de Janeiro: Gráfica Milone, 1951.
- CASTRO, Ruy. *Estrela solitária: um brasileiro chamado Garrincha*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- DIENSTMANN, Cláudio. *Futebol em frases: 1001 melhores e definitivas sentenças de intelectuais, jornalistas e, até mesmo, de dirigentes, técnicos e jogadores*. Porto Alegre: AGE, 2006.
- DUARTE, Marcelo. *Guia dos craques*. São Paulo: Abril, 1984.
- FOER, Franklin. *Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- GALEANO, Eduardo. *Futebol: ao sol e à sombra*. Porto Alegre: L&PM, 2010.
- MARIO FILHO. *O sapo de Arubinha: os anos de sonho do futebol brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- _____. *O negro no futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Pongetti, 1947.
- MARK, Perryman. *Filósofos futebol clube: 11 grandes pensadores entram em campo*. São Paulo: Disal, 2004.
- MÁXIMO, João & CASTRO, Marcos de. *Gigantes do futebol brasileiro*. Rio de Janeiro: Lido, 1965.
- MOREYRA, Sandro. *Histórias de Sandro Moreyra*, Rio de Janeiro: JB, 1985.
- NAPOLEÃO, Antônio Carlos. *Botafogo de Futebol e Regatas: história, conquistas e glórias no futebol*. Rio de Janeiro: Maud, 2000.
- NEVES, Marcos Eduardo. *Nunca houve um homem como Heleno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.
- NOGUEIRA, Armando. *A ginga e o jogo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.
- _____. *Bola na rede*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
- PORTO, Roberto. *Botafogo: O Glorioso*. Belo Horizonte: Leitura, 2009.
- _____. *Botafogo: 101 anos de história, mitos e superstições*. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- _____. *Didi: treino é treino, jogo é jogo*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.
- PRETA, Stanislaw Ponte. *Bola na Rede: a batalha do bi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- RIBEIRO, Péris. *Didi: o gênio da folha seca*. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- RODRIGUES, Nelson. *À sombra das chuteiras imortais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SALDANHA, João. *Meus amigos*. Rio de Janeiro: Nova Mitavaí, 1987.
- _____. *Os subterrâneos do futebol*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1953.



SAMPAIO, Paulo Marcelo. *Os dez mais do Botafogo*. (Coleção Ídolos Imortais). Rio de Janeiro: Maquinária, 2008.

SANTOS, Nilton. *Minha bola, minha vida*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

SORIANO, Ferran. *A bola não entra por acaso: estratégias inovadoras de gestão inspiradas no mundo do futebol*. São Paulo: Larrouse do Brasil, 2010.

SIMÕES, Roberto Porto. *Informação e futebol: driblando incertezas*. Porto Alegre: AGE/EDIPUCRS, 2009.

XAVIER, Beto. *Futebol no país da música*. São Paulo: Panda Books, 2009.



Torcida organizada AMAPAFOGO

A melhor do Estado. E ninguém cala esse nosso amor!

